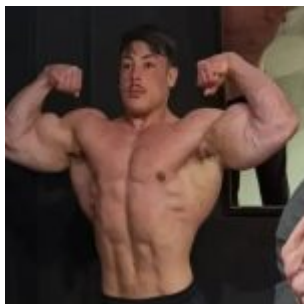


# Entenda doença que levou à morte do jovem fisiculturista Gabriel Ganley

Category: ARTISTAS E FAMOSOS,GERAL,SAÚDE  
escrito por Maria Luiza | 26 de maio de 2026



A morte do fisiculturista e influenciador fitness Gabriel Ganley, aos 22 anos, chamou atenção para uma condição cardíaca considerada uma das principais causas de morte súbita em jovens e atletas: a cardiomiopatia hipertrófica. A causa foi confirmada na última segunda-feira (25), conforme informações divulgadas no atestado de óbito.

A doença, de origem genética na maior parte dos casos, provoca o espessamento anormal do músculo do coração, dificultando o funcionamento adequado do órgão e aumentando o risco de arritmias graves e parada cardíaca.

Especialistas apontam que a cardiomiopatia hipertrófica afeta cerca de uma em cada 500 pessoas no mundo. Aproximadamente 70% dos diagnósticos estão relacionados a fatores hereditários, enquanto outros casos podem surgir a partir de mutações genéticas espontâneas.

[Para saber mais clique aqui](#)

## Doença pode não apresentar sintomas

Um dos principais desafios da cardiomiopatia hipertrófica é o diagnóstico silencioso. Estima-se que a maioria dos pacientes

não apresente sintomas perceptíveis, o que faz com que muitos descubram a condição apenas após exames de rotina ou episódios graves.

Quando os sinais aparecem, os sintomas mais comuns incluem:

- Falta de ar;
- Dor no peito;
- Palpitações;
- Desmaios repentinos;
- Sensação de cansaço excessivo.

Os desmaios, especialmente durante atividades físicas intensas, são considerados sinais de alerta e podem indicar alterações importantes no ritmo cardíaco.

## **Condição exige atenção em atletas**

A doença recebe atenção especial na medicina esportiva por estar frequentemente associada a casos de morte súbita em atletas jovens. O esforço físico intenso pode aumentar o risco de arritmias em pacientes que desconhecem o diagnóstico.

O espessamento do músculo cardíaco pode dificultar a passagem do sangue e comprometer o relaxamento do coração entre os batimentos. Em situações mais graves, a alteração pode evoluir para insuficiência cardíaca e parada cardíaca súbita.

## **Como é feito o diagnóstico**

O principal exame utilizado para identificar a cardiomiopatia hipertrófica é o ecocardiograma, procedimento que permite visualizar o aumento da espessura das paredes do coração.

Em alguns casos, médicos também recomendam exames genéticos para investigar a presença da condição em familiares próximos, principalmente quando há histórico de mortes súbitas ou doenças cardíacas na família.

# Tratamento pode reduzir riscos

Apesar de não ter cura definitiva, a doença pode ser controlada com acompanhamento médico. O tratamento varia conforme a gravidade do quadro e pode incluir medicamentos para controlar os sintomas e reduzir o esforço do coração.

Em pacientes com maior risco de arritmias graves, especialistas podem indicar a implantação de um cardiodesfibrilador, aparelho responsável por monitorar e corrigir alterações perigosas nos batimentos cardíacos.

Mudanças no estilo de vida e acompanhamento cardiológico regular também fazem parte das recomendações para diminuir o risco de complicações

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
26/05/2026/09:43:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e*

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)